

MEMÓRIA DE REUNIÃO – 2ª ORDINÁRIA (PRESENCIAL)

CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ – COMUGESAN (BIÊNIO 2025-2027)

Santo André, 23 de setembro de 2025

PARTICIPANTES

Poder Público:

- Edinilson Ferreira dos Santos – presidente e representante titular da Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas;
- Valdemar Campião Junior – representante titular da Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas;
- Eriane Justo Luiz Savóia – secretária executiva e representante titular do Departamento de Gestão Ambiental do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André;
- Simone Fernandes Valadares da Silva – representante titular do Departamento de Resíduos Sólidos do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André;
- Eudes Farina Grandolpho – representante suplente do Departamento de Resíduos Sólidos do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André;
- Carla Freitas Affonso – representante titular da Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos da Prefeitura Municipal de Santo André;
- Priscila Viana Higa Trevisan – representante suplente da Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos da Prefeitura Municipal de Santo André;
- Marília Formoso Camargo – representante titular da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação;
- Laura Machado Leite – representante suplente da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação;

- Rafaela de França – representante titular da Gerência de Educação e Mobilização do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André;
- Rodrigo Romão – representante suplente da Gerência de Controle Ambiental do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André;
- Fernanda Cristina Brigo da Cruz – representante suplente da Coordenadoria de Comunicação Social do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André;
- Priscila de Oliveira – representante titular do Departamento de Proteção e Defesa Civil da Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas;
- Carla Adriana Bassetto da Silva – representante titular da Coordenadoria de Assuntos Jurídicos do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André;
- Natalia de Amorim Soares – representante suplente da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Santo André.

Sociedade Civil:

- Virgílio Alcides de Farias – representante suplente do Movimento em Defesa da Vida do Grande ABC;
- Ana Maria Delgado de Souza Mascaro – representante titular da Associação Comercial e Industrial de Santo André;
- Tânia Magali Santos – representante titular dos Povos e Comunidades Tradicionais (Articulação Indígena do ABC);
- Elaine Cristina de Souza – representante suplente dos Povos e Comunidades Tradicionais (Articulação Indígena do ABC);
- José Armando Rocha – representante titular dos Moradores do Parque Andreense;
- Miguel Malta Magro – representante titular dos Moradores da Macrozona Urbana;
- Allan Fabiano de Favari Ramos – representante suplente dos Moradores da Macrozona Urbana;

- Agnaldo Fernandes Guirão – representante suplente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da 2ª Região;
- Rogério Ribeiro – representante titular da Ordem dos Advogados do Brasil – 38ª Subseção;
- Guilherme Solci Madeira – representante titular do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo;
- Amanda Alves Gomes – representante titular do Centro Universitário Fundação Santo André;
- Clayton Mendes da Costa – representante titular do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santo André;
- Renê Monico – representante titular da Oito Elementos Sustentabilidade.

Convidados:

- Andréa O. C. Jesus – Semasa.

PAUTA

- Informes da Plenária;
- Informes da Secretaria Executiva;
- Pauta:
 - I. Apresentação institucional da Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas;
 - II. Contribuições do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo para reflexão sobre parâmetros urbanísticos e ambientais.

ABERTURA

- A reunião iniciou-se às 18h45, em segunda chamada, com o quórum necessário para a instalação dos trabalhos.

INFORMES DA PLENÁRIA

- Edinilson Ferreira dos Santos (SMAMC) perguntou se a plenária gostaria de registrar algum informe.

- Virgílio Alcides de Farias (MDV) solicitou que nas próximas reuniões sejam disponibilizadas pelo SEMASA vagas de estacionamento aos membros do Conselho.

INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA

- Eriane (DGA/SEMASA) informou que, conforme encaminhamento prévio da plenária, haverá alternância no formato das reuniões a cada mês – sendo uma presencial, outra virtual – até dezembro de 2025. No entanto, havendo necessidade, a modalidade poderá ser a qualquer tempo alterada.
- Comentou que está sendo estudada internamente a metodologia mais adequada para realização da oficina de pauta, na qual serão definidas e priorizadas as matérias de interesse do Conselho para discussão ao longo do biênio 2025-2027.
- Guilherme Solci Madeira (CAU/SP) frisou que os representantes da Sociedade Civil ainda podem enviar sugestões de assunto à Comissão de Pauta via grupo de Whatsapp.
- Virgílio (MDV) comentou que encaminhará por escrito as sugestões em nome da entidade que representa no Conselho. Adiantou que uma delas refere-se à situação atual da Sede de Campo e Náutica do Esporte Clube de Santo André (antigo Clube de Campo do ABC), localizada no bairro Recreio da Borda do Campo.
- Convidou a conselheira Marília Formoso Camargo (SDUH) para informar a respeito das reuniões setoriais com os conselhos municipais de Santo André voltadas à revisão do Plano Diretor da cidade.
- Marília (SDUH) informou que foi elaborado um calendário de processo participativo com reuniões temáticas, territoriais e setoriais, o qual será compartilhado, nos próximos dias, com os membros do Conselho (seguem no quadro abaixo as datas de todas as reuniões públicas). Destacou que uma das setoriais está prevista para ocorrer em 21 de outubro de 2025 – data da próxima reunião ordinária do Comugesan –, no plenário da Câmara Municipal de Santo André, e terá como eixo norteador a macrozona de proteção ambiental e políticas que possuem intersecção com as políticas de meio ambiente e de proteção e defesa civil.

CALENDÁRIO DAS REUNIÕES PÚBLICAS – PLANO DIRETOR

I – **02/10/2025** – Reunião Territorial Centro

• Auditório Heleny Guariba – Praça IV Centenário – Centro, Santo André – SP, 09015-080

II – **09/10/2025** – Reunião Setorial – Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU

• Salão Nobre Burle Marx (Prefeitura Municipal) – Praça IV Centenário, 01 – Centro, Santo André – SP, 09015-080

III – **14/10/2025** – Reunião Territorial Paranapiacaba

• Cine Lira – Av. Fox, s/n – Paranapiacaba, Santo André – SP, 09150-070

IV – **15/10/2025** – Reunião Territorial 2º Subdistrito

• Centro de Formação de Professores Clarice Lispector – Rua Tirol, 05 – Parque das Nações, Santo André – SP, 09241-010

V – **21/10/2025** – Reunião Setorial – Conselho Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental – COMUGESAN

• Plenário da Câmara Municipal de Santo André – Praça IV Centenário, 2 – Centro, Santo André – SP, 09040-905

VI – **28/10/2025** – Reunião Setorial – Conselho Municipal de Habitação – CMH

• Plenário da Câmara Municipal de Santo André – Praça IV Centenário, 2 – Centro, Santo André – SP, 09040-905

VII – **29/10/2025** – Reunião Territorial Vila Luzita

• EMEIEF Carolina Maria de Jesus – Estrada Cata Preta, 810 – Vila João Ramalho, Santo André – SP, 09170-000

- Eriane (DGA/SEMASA) convidou a conselheira Rafaela de França (GEMA/SEMASA) para comentar a respeito da 1ª Reunião Ordinária do recém-formado Comitê Municipal de Educação Ambiental de Santo André.
- Rafaela (GEMA/SEMASA) informou que, após uma longa campanha eleitoral, conduzida com o apoio administrativo do Comugesan, o Comitê Municipal de Educação Ambiental foi constituído com 14 membros – embora a Política Municipal de Educação Ambiental preveja uma composição com 26 membros no total. Acrescentou que o principal objetivo do colegiado é articular as ações de educação ambiental de todo o território municipal, e que, por ora, os membros estão debruçados sobre a elaboração do regimento interno do Comitê.

APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE REINCIDÊNCIAS, LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES AMBIENTAIS REFERENTES AO MÊS DE AGOSTO DE 2025

- Por decisão da plenária, esta aprovação foi adiada para a próxima reunião ordinária sob a alegação de que os relatórios foram enviados pela Secretaria Executiva apenas duas horas antes da presente reunião,

não oferecendo tempo suficiente para a leitura e análise dos levantamentos.

APROVAÇÃO DOS PARECERES DA CÂMARA TÉCNICA DE RECURSOS DE INFRAÇÕES E PROCESSOS AMBIENTAIS EMITIDOS EM REUNIÃO REALIZADA EM 16.09.2025

- Por decisão da plenária, esta aprovação foi adiada para a próxima reunião ordinária sob a alegação de que os pareceres foram enviados pela Secretaria Executiva apenas duas horas antes da presente reunião, não oferecendo tempo suficiente para a leitura e análise das deliberações sugeridas.

APROVAÇÃO DA MEMÓRIA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA PRESENCIALMENTE EM 19.08.2025

- Edinilson (SMAMC) perguntou se a plenária gostaria de tecer alguma consideração a respeito dos registros em ata.
- Não havendo nenhuma objeção ao texto encaminhado, a referida memória foi aprovada por unanimidade.

PAUTA

1º ITEM

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- Edinilson (SMAMC) iniciou a exposição da matéria.

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

NOVA SECRETARIA

Criada em 2017 como Secretaria de Meio Ambiente, em 2025 ganhou nova denominação e atribuições, incorporando serviços e políticas públicas que contribuem para o enfrentamento às mudanças climáticas

- Atribuição I: formular, executar e avaliar a política municipal de preservação, conservação, fiscalização, controle e uso sustentável dos recursos naturais

12 PARQUES
URBANOS

2 UNIDADES DE
CONSERVAÇÃO
MUNICIPAIS

DEFESA
CIVIL

GESTÃO
AMBIENTAL

SEMASA
GESTÃO DE
RESÍDUOS
SÓLIDOS

NOVAS INCUMBÊNCIAS

NÃO POSSUI MAIS ATRIBUIÇÕES

DEPARTAMENTO
DE PROTEÇÃO E
BEM-ESTAR
ANIMAL

HOSPITAL
VETERINÁRIO
MUNICIPAL

→ Compõem a estrutura da Secretaria de Saúde

DEPARTAMENTO
DE GESTÃO DE
PARANAPIACABA E
PARQUE
ANDREENSE

→ Atividades transferidas para a Subprefeitura de
Paranapiacaba e Parque Andreense, também criada em 2025

ORGANOGRAMA



SEMASA

O Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (1969) está vinculado tecnicamente à Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos sólidos
- Estações de Coleta
- Varrição
- Instalação e manutenção de papeleiras
- Limpeza de feiras livres
- Remoção e destinação de resíduos infectantes e de saúde
- Aterro Sanitário Municipal
- Cooperativas de reciclagem
- Programas e projetos socioambientais
- Espaços de educação ambiental
- Planos de gerenciamento de resíduos
- Políticas destinadas aos agricultores urbanos e aos catadores autônomos de recicláveis

DEPARTAMENTO DE GESTÃO AMBIENTAL

- Fiscalização ambiental (poluição sonora, descarte irregular de resíduos, queima a céu aberto, emissão de odor/material particulado, despejo de esgoto irregular e produtos químicos, construção irregular e caça em área de manancial)
- Política Municipal de Educação Ambiental
- Licenciamento ambiental
- Unidades de conservação municipais - Parque do Pedroso e Parque Nascentes de Paranapiacaba
- Comugesan
- Fumgesan

DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, além da coordenação das ações diante de desastres naturais e tecnológicos



- Análise de cenários e histórico de eventos
- Classificação de ameaças e vulnerabilidades
- Planejamento interinstitucional
- Identificação de áreas de risco
- Campanhas educativas e treinamentos
- Mapeamento de vulnerabilidades
- Monitoramento climático
- Emissão de alertas à população
- Apoio à recuperação de áreas afetadas
- Reestabelecimento de serviços essenciais
- Elaboração de planos de contingência
- Simulados de evacuação
- Capacitação de servidores e voluntários
- Atendimento emergencial à população (24 horas por dia)
- Apoio em abrigos e refúgios
- Distribuição de suprimentos por meio de assistência humanitária
- Avaliação de danos

REDUÇÃO DE 76% NO NÚMERO DE MORADIAS EM ÁREAS DE RISCO ALTO/ MUITO ALTO



- Redução em áreas vulneráveis a sofrer com deslizamentos, enxurradas e solapamento de margem (atualização do Plano Municipal de Redução de Riscos)
- Avanços em obras de urbanização, drenagem, contenção de encostas e estabilização de margens de córregos
- Reforço de serviços de limpeza urbana

DEPARTAMENTO DE PARQUES MUNICIPAIS

- 12 parques urbanos, com área total de mais de 1,2 milhão de m²
- 150 mil pessoas circulam mensalmente nos parques
- Gestão de eventos, implantação de estruturas de lazer, esporte e espaços de convivência, serviços de manutenção, ações de educação ambiental e preservação da flora e da fauna



PROGRAMAS E PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS



MOEDA VERDE



- Troca 5k de resíduos recicláveis por 1k de hortifrúti
- Presente em 33 comunidades carentes
- Aumenta a segurança alimentar, estimula a participação na coleta seletiva, deixa os bairros mais limpos e revitaliza pontos de descarte irregular de resíduos junto à população
- Institucionalizado como lei (nº10.596/2022)
- A meta é chegar a 45 pontos de troca, atendendo a 100% dos núcleos onde há domicílios com renda de até ½ salário mínimo

+ DE 2 MIL TONELADAS DE RECICLÁVEIS **+ DE 400 TONELADAS DE HORTIFRÚTI**





MOEDA PET

- Troca 1 kg de garrafa PET por 1 kg de ração
- Presente nas 33 comunidades atendidas pelo Moeda Verde, além do Parque Central
- Institucionalizado como lei (10.593/2022)
- Amplia o descarte correto de plásticos e melhora a alimentação de gatos e cachorros

+ DE 1,5 MILHÃO
DE GARRAFAS PET



+ DE 66 TONELADAS
DE RAÇÃO



MEU CONDOMÍNIO RECICLA

- Incentiva a coleta seletiva em condomínios residenciais
- Instala estrutura para o descarte correto de resíduos secos, além de oferecer orientações e materiais educativos

ADESÃO DE + DE
550 CONDOMÍNIOS



PONTO LIMPO



- Requalifica pontos de descarte irregular de resíduos
- Transforma os espaços degradados com plantio, arte em grafite e implantação de estacionamento, praça ou área verde
- Mobiliza a população no processo de revitalização e cuidado permanente dos locais

Em 2024, as Estações de Coleta receberam mais de 32 mil toneladas de resíduos!



ESTAÇÕES DE COLETA

- 30 ecopontos, com cerca de 30 mil atendimentos por mês
- Em média, a distância entre os equipamentos é de 1,5 quilômetro
- Fortalece a logística reversa em Santo André

- Neste ponto da exposição, Virgílio (MDV) perguntou se o SEMASA possui convênio firmado com a indústria de pneus.
- Edinilson (SMAMC) respondeu que o município possui, desde 2005, um termo de cooperação mútua com a Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos – ANIP para a destinação adequada de pneus.

Secretaria Executiva
Avenida José Caballero, 143 – Centro – Santo André
CEP 09040-210
Fone (11) 4433-9059



GINCANA ECOLÓGICA

- Permite que crianças passem por um circuito de brincadeiras, somem pontos e troquem por brinquedos doados nas Estações de Coleta
- Incentiva a doação e o reúso de brinquedos



BRESHOPPING SUSTENTÁVEL

- Entrega de 3 a 5 peças de roupas, calçados e acessórios doados nos ecopontos

+ DE 5.000
BRINQUEDOS



+ DE 10.200
ROUPAS



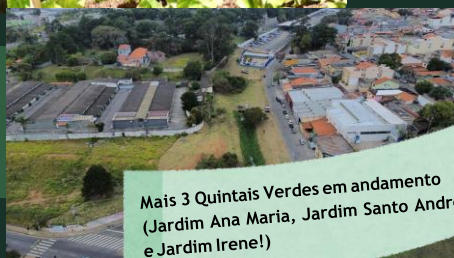
DE VOLTA PRA SALA

- Recupera e dá nova vida a sofás, poltronas, madeiras e mobiliários em geral descartados nos ecopontos
- Estimula o empreendedorismo, a economia solidária, a sensibilização sobre consumismo e o reaproveitamento de materiais



+ DE 200
MOBILIÁRIOS





Mais 3 Quintais Verdes em andamento
(Jardim Ana Maria, Jardim Santo André
e Jardim Irene!)

QUINTAL VERDE

- Espaço de educação ambiental que integra o programa Composta Santo André
- Requalifica espaços deteriorados e sem função social
- Promove práticas sustentáveis, como compostagem, plantio, agroecologia e reúso da energia solar e da água da chuva
- Criado para ser um local pedagógico e de referência para agricultores urbanos
- Com o projeto Baldinho Verde, a população troca resíduos orgânicos por hortalíça, composto ou biofertilizante

**+ DE 5 TONELADAS DE
RESÍDUOS COMPOSTADOS**



AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



- Promove hábitos sustentáveis no ambiente de trabalho, como reciclagem, compostagem, diminuição do consumo de água, energia, papel e plástico
- Incentiva a implantação de hortas e a aquisição de compras e construções sustentáveis
- Instituída pelo Decreto Municipal nº 18.096/2023

**PLANTIO DE
200 MUDAS**





PROGRAMA DA QUALIDADE DO AR

- Aferição da emissão de fumaça preta por veículos movidos a diesel da frota pública e privada
- Blitzes do ProAr ocorrem semanalmente em corredores de grande circulação de veículos
- Há operações educativas e punitivas
- Condutores devem efetuar a manutenção do veículo e apresentar laudo de opacidade aprovado para pleitear abatimento de até 90% do valor da autuação

HENDU



- Site que traz conteúdo lúdico e educativo para o público infantil, contribuindo para a sensibilização de crianças, pais e educadores
- Há jogos, vídeos, desenhos, indicações de filmes e leituras, além de contação de histórias com a contadora Tuca Visita
- O programa culminou na formação dos Henducadores Mirins

ÁGUAS DA MATA



- Projeto prevê ações de sensibilização e educação ambiental voltadas às escolas e aos moradores do entorno das Unidades de Conservação municipais
- As atividades propostas vão envolver jovens e adultos em vivências nesses locais, por meio da educomunicação e ciência cidadã
- O foco é a coparticipação do público para a produção de informações científicas e empíricas



EDINILSON FERREIRA DOS SANTOS

Secretário de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas

edinilsonfs@semasa.sp.gov.br

- Encerrada a exposição, Edinilson (SMAMC) abriu espaço para as manifestações da plenária.
- Virgílio (MDV) solicitou o envio da apresentação aos conselheiros. Sugeriu convocar representantes da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP para pautar em futura discussão do conselho a competência legal da Unidade Regional de Serviços de

Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário – URAE quanto à gestão dos mananciais de Santo André – função exercida pelo Comitê de Bacia Hidrográfica responsável –, principalmente no que tange ao tratamento dos recursos hídricos classificados como classe I e classe II, ressaltando que o município precisa notificar a SABESP acerca da necessidade de realizar a desinfecção final das categorias mencionadas antes do lançamento de efluentes devidamente tratados.

- Sugeriu também que seja exibido em reunião plenária o documentário intitulado “Billings 100 Anos”, para estimular o debate do conselho sobre a importância ambiental da Represa Billings.
- Edinilson (SMAMC) comentou que as solicitações registradas pelo conselheiro Virgílio (MDV) constarão dos encaminhamentos finais da presente reunião.
- Tânia Magali Santos (Povos e Comunidades Tradicionais) perguntou como as iniciativas “Quintal Verde” e “Moeda Verde” atingem, em termos de comunicação, as populações periféricas.
- Edinilson (SMAMC) informou que, para além da divulgação em mídias sociais, são promovidas ações de mobilização porta a porta que contam com o envolvimento de agentes de saúde, servidores do Departamento de Resíduos Sólidos do SEMASA e lideranças de bairro, além de palestras e campanhas orientativas dentro das comunidades periféricas sobre temas ambientais atrelados ao escopo dos projetos.
- Amanda Alves da Costa (CUFSA) perguntou se a Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas tem alguma parceria firmada com a Secretaria de Educação para realizar trabalhos de educação ambiental nas escolas.
- Rafaela (GEMA/SEMASA) informou que muitas ações são realizadas em conjunto com a Secretaria de Educação, inclusive com a Escola Municipal de Educação Ambiental Parque Tangará. Citou como exemplo os projetos “Águas da Mata” e “Clima em Cena”, que terão duração de 2 anos e atenderão ao público de escolas municipais e estaduais.
- Amanda (CUFSA) convidou os participantes da plenária a comparecer a uma exposição sobre mudanças climáticas e oceano que será realizada de 20 a 25 de outubro de 2025, das 08h00 às 22h00 (entre os dias 20 e

24.10) e das 08h00 às 18h00 (no dia 25.10), no Centro Universitário Fundação Santo André.

- Rogério Ribeiro (OAB) parabenizou a atuação da Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas. Comentou que o centro de Santo André não possui nenhum ponto de coleta de materiais recicláveis, e que nota, com muita frequência, na calçada de muitos estabelecimentos comerciais da região, a presença de óleo em sacos de lixo. Sugeriu, portanto, para a localidade citada, a instalação de pontos de coleta e a intensificação de ações fiscalizatórias para coibir o descarte irregular de resíduos.
- Edinilson (SMAMC) pontuou que a Secretaria tem potencializado o uso das redes sociais para disseminar o máximo possível de informações acerca dos equipamentos e serviços públicos ofertados à população. Informou que há um ecoponto no centro de Santo André, situado na Travessa São João, e que, devido ao alto volume de geração de resíduos, o serviço de coleta é realizado diariamente na região. Acrescentou que o dinamismo da atividade comercial do centro representa, quantitativamente, um grande desafio para as equipes responsáveis pelas campanhas de orientação relativas ao tratamento e destinação de resíduos.
- Carla Freitas Affonso (SMSU) comentou que a Praça Costante Rocco, situada na Rua Monte Casseros, e algumas outras localidades da região central estão passando por um processo de requalificação, com implantação de canteiros-esponja e inserção de espécies vegetais.
- Edinilson (SMAMC) observou que os atos de vandalismo na região central impactam muito os custos públicos com os equipamentos de coleta, tais como lixeiras e papeleiras.
- Encerrado o primeiro item de pauta, prosseguiu-se para o segundo item.

2º ITEM

CONTRIBUIÇÕES DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SÃO PAULO PARA REFLEXÃO SOBRE PARÂMETROS URBANÍSTICOS E AMBIENTAIS

- Edinilson (SMAMC) convidou o conselheiro Guilherme Solci Madeira, representante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, para a exposição da matéria.

Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU/SP

Contribuições do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU/SP) para reflexão sobre parâmetros urbanísticos e ambientais



SOMOS MAIS DE
70 MIL ARQUITETOS

algumas justificativas

- ✓ crescente magnitude dos problemas urbanos e ambientais no Brasil
- ✓ momento único e peculiar de desregulamentação da política ambiental, com fragilização da legislação ambiental, autolicensing, etc.
- ✓ oportunidade da COP30

nosso papel enquanto Conselheiros

- ✓ aproveitar as oportunidades e ter uma postura ativa
- ✓ despertar um pensamento inconformista e socialmente responsável
- ✓ apresentar alternativas estratégicas de planejamento



Rio Tâmis - Londres



Rio Sena - Paris



Rio Hudson – Manhattan – Nova York



Puerto Madero – Buenos Aires



Rio Cheonggyecheon - [Seul](#)



Parque do Ibirapuera



Rio Piracicaba



Rio Tocantins - Palmas



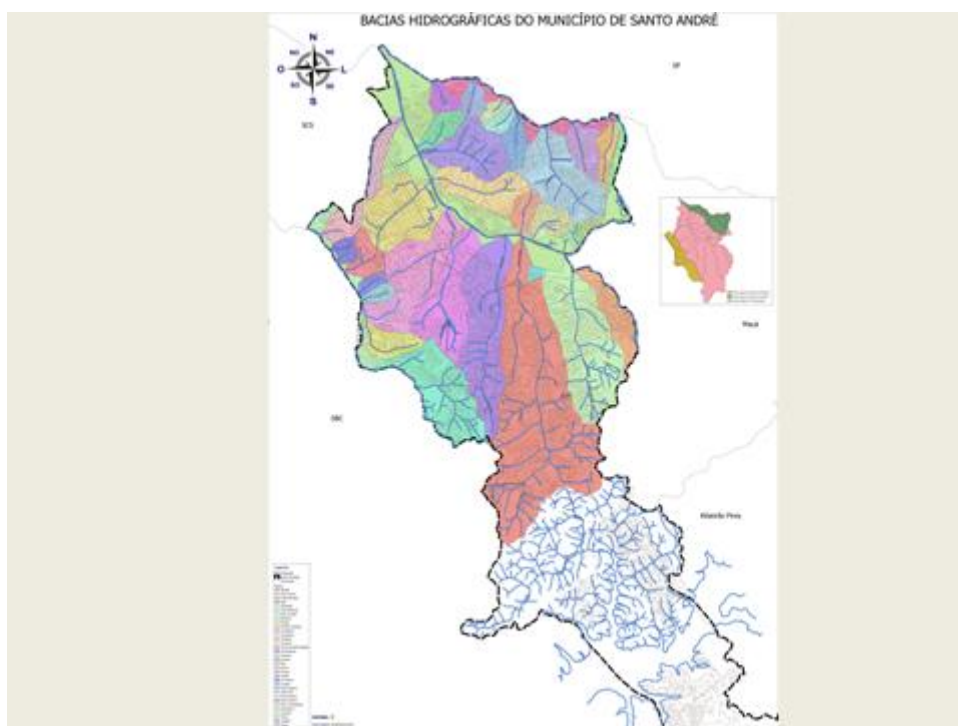
Parque Ecológico de Indaiatuba



Córrego Piçarrão - Campinas



Parque Linear do Córrego Grande - Florianópolis





Copenhague - Dinamarca



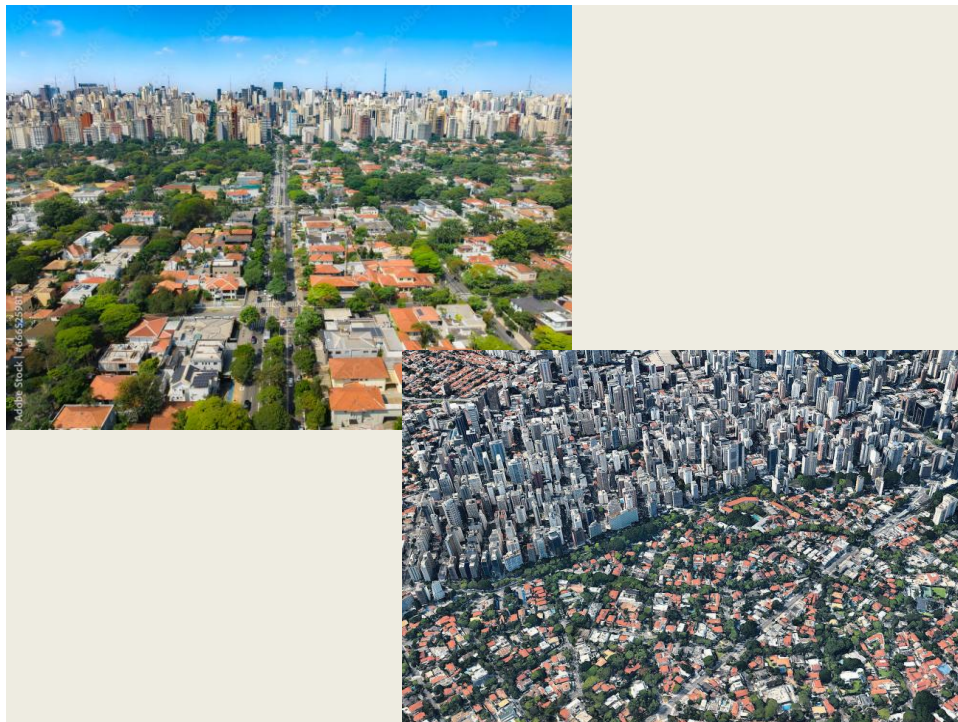
Estocolmo - Dinamarca



Zurique - Suíça



Vancouver - Canadá



INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

- Legislação urbanística
- Zoneamento
- Parâmetros urbanísticos de ocupação do solo
- PEUC (Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios) / IPTU progressivo no tempo
- Solo Criado / OODC (Outorga Onerosa do Direito de Construir)
- Operação urbana consorciada
- Transferência do direito de construir
- Relacionamento entre os diversos instrumentos
- Participação popular no planejamento e na gestão das cidades

LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA

- Constituição Federal (artigos 182 e 183)
- Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001)
- Plano Diretor (Lei Municipal 8.696/2004)
- LUOPS (Lei Municipal 9.924/2016)
- Código de Obras e Edificações (Lei Municipal 8.065/2000)

- Marco Regulatório - Santo André
- Revisão do Plano Diretor

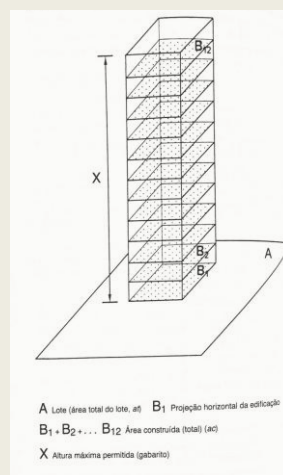
PARÂMETROS URBANÍSTICOS DE OCUPAÇÃO DO SOLO

GABARITO:

expressa em pavimentos ou metros a altura máxima permitida para as edificações em uma dada zona

- fatores: necessidade de preservação da harmonia da paisagem, proximidade com aeroportos, largura da rua

Novo PD: O limite máximo de gabarito para toda MZU é de: $G \leq 3 \cdot (r+L)$
Onde: G = Gabarito r = Recuo L = Largura da via



PARÂMETROS URBANÍSTICOS DE OCUPAÇÃO DO SOLO

AFASTAMENTOS (RECUOS):

recuos obrigatórios da edificação em relação às divisas do lote, ao logradouro, e entre edificações no mesmo lote

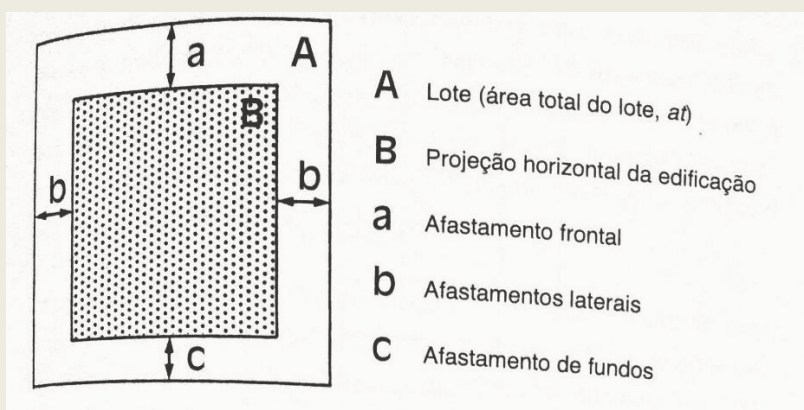
- estabelecidos pela legislação edilícia vigente em cada município
- variam no interior da cidade e, em alguns casos, dependem da altura das edificações

importância:

permitem condições mínimas aceitáveis de ventilação e iluminação, assim como privacidade

PARÂMETROS URBANÍSTICOS DE OCUPAÇÃO DO SOLO

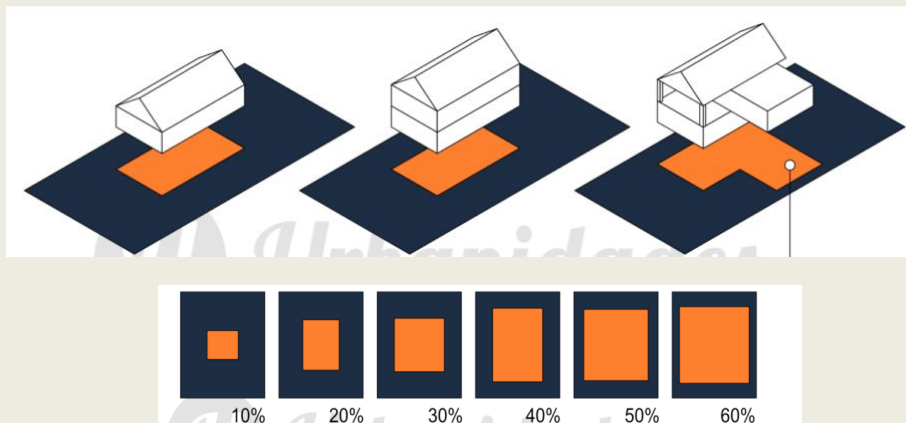
exemplos



PARÂMETROS URBANÍSTICOS DE OCUPAÇÃO DO SOLO

TAXA DE OCUPAÇÃO (TO):

relação entre a área da projeção horizontal da edificação e a área total do lote ou da gleba



PARÂMETROS URBANÍSTICOS DE OCUPAÇÃO DO SOLO

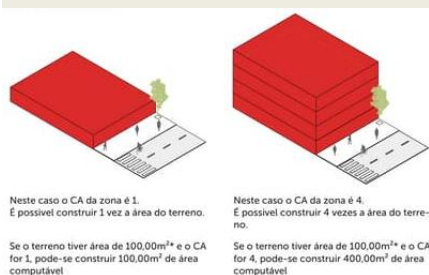
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO (CA):

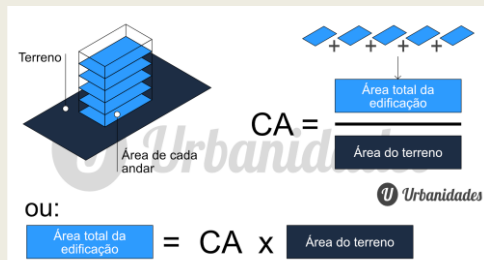
relação entre a área construída (total) (ac) e a área total do lote ou gleba (at)

- estabelece quanto pode ser construído em determinado imóvel
- serve de parâmetro para a aplicação de outros instrumentos
- os municípios devem estabelecer parâmetros para a definição de
CA mínimo, CA básico e CA máximo
- esses parâmetros podem variar de zona para zona, dentro de um mesmo município

PARÂMETROS URBANÍSTICOS DE OCUPAÇÃO DO SOLO

COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO (CA):





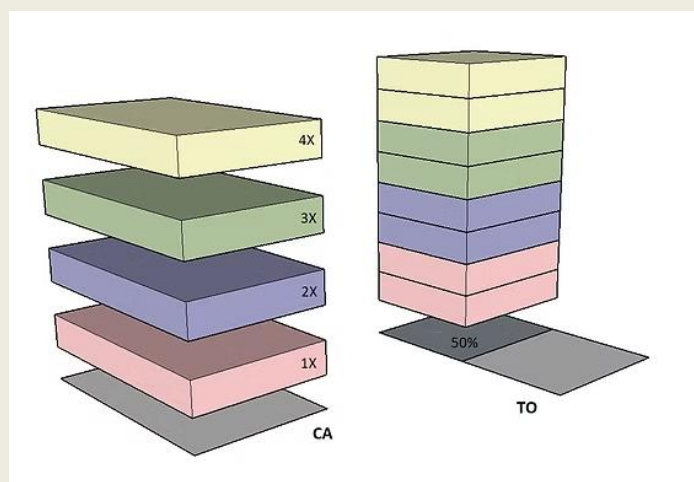
$$CA = \frac{\text{Área total da edificação}}{\text{Área do terreno}}$$

OU:

$$\text{Área total da edificação} = CA \times \text{Área do terreno}$$

PARÂMETROS URBANÍSTICOS DE OCUPAÇÃO DO SOLO

EM RESUMO:



PARÂMETROS URBANÍSTICOS DE OCUPAÇÃO DO SOLO

OUTORGA ONEROSA (OODC):

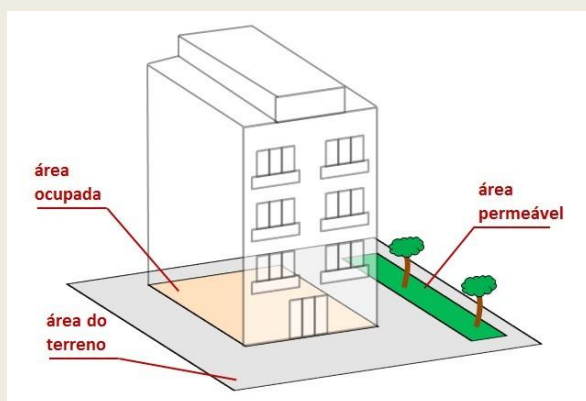
Instrumento que permite ao proprietário usar o potencial construtivo adicional, construindo além do CA básico do terreno, mediante contrapartida financeira à Prefeitura



PARÂMETROS URBANÍSTICOS DE OCUPAÇÃO DO SOLO

TAXA DE PERMEABILIDADE (TP):

relação entre a parte do terreno (lote ou gleba) que permite a infiltração da água (sp: superfície permeável) e a área total do terreno



TAXA DE PERMEABILIDADE

$$TP = \frac{\text{ÁREA PERMEÁVEL}}{\text{ÁREA DO TERRENO}}$$

Atual Plano Diretor – Lei 8.696/2004 – Quadros 3 e 4

ZONA	USOS (1)		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO			TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA	TAXA DE PERMEABILIDADE
			Mínimo	Básico	Máximo		
QUALIFICAÇÃO URBANA	residencial	unifamiliar	0,20	1,34	-	67%	15%
		multifamiliar (2)	0,20	2,50	4,00	(2)	15%
	não residencial		0,20	1,34	2,00	67%	15%
REESTRUTURAÇÃO URBANA	residencial	unifamiliar	0,40	1,34	-	67%	15%
		multifamiliar (2)	0,40	3,00	4,00	(2)	15%
	não residencial		0,40	1,50	3,00	75%	20%
RECUPERAÇÃO URBANA	residencial	unifamiliar	0,20	1,34	-	67%	15%
		multifamiliar (2)	0,20	2,50	-	(2)	15%
	não residencial		0,20	1,34	-	67%	15%
EXCLUSIVAMENTE INDUSTRIAL	industrial e correlatos		-	1,50	3,00	75%	20%

Coeficiente de Aproveitamento	Índice de Ocupação Máxima (%)	Frente Mínima do Terreno (m)	Recuos Mínimos obrigatórios (m)			
			Frente	Fundos	Laterais	Total Laterais
2,0	50	10	5	4	1,5	3
2,5	50	10	5	4	1,5	3
3,0	45	15	5	4	2	4
3,5	40	15	5	4	2	4
4,0	40	20	5	4	3	6

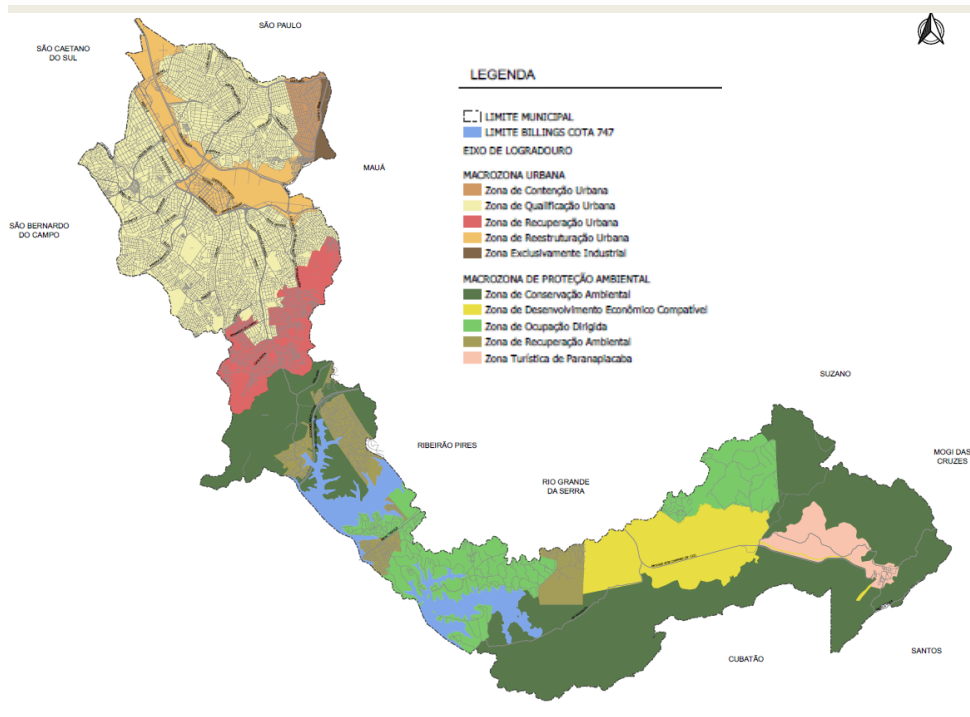
Proposta Plano Diretor

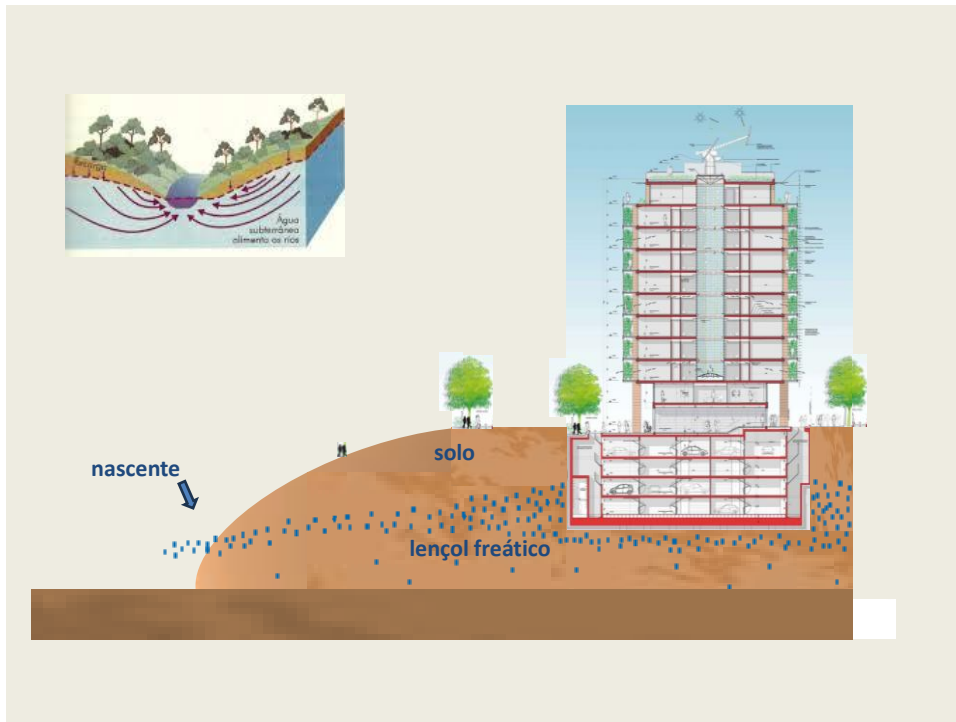
ZONA	ÁREA	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO				TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA ¹	TAXA DE PERMEABILIDADE	FRENTE MÍNIMA DE TERRENO (m) ⁴	RECUSOS MÍNIMOS OBRIGATÓRIOS (m)		
		Mínimo	Básico	Máximo	Máximo HIS				FRENTE	FUNDOS ⁵	LATERAIS ⁶
QUALIFICAÇÃO URBANA		0,4	2,5	4	6	80%	20%	10	5	4	1,5
REESTRUTURAÇÃO URBANA		0,8 ¹	3	6	8	80%	20%	10 ⁵	5 ^{5, 7}	4	1,5 ⁶
RECUPERAÇÃO URBANA		0,2	1,5	1,5	1,5 ¹	80%	20%	10	5	4	1,5
CONTENÇÃO URBANA	CONTENÇÃO URBANA 1	NA	-	-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	CONTENÇÃO URBANA 2	NA	1	1	1,5 ¹	80%	20%	10	5	4	1,5
EXCLUSIVAMENTE INDUSTRIAL		NA	1,5	3	NA	80%	20%	15	5	4	1,5

Proposta Plano Diretor

ZONA, ÁREA E USO			CA								TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA	
			MÍNIMO		BÁSICO		MÁXIMO				ATUAL	NOVO
			ATUAL	NOVO	ATUAL	NOVO	ATUAL	NOVO	NOVO (HIS)			
QUALIFICAÇÃO URBANA	RESIDENCIAL	UNIFAMILIAR	0,2	0,4	1,34	2,5	-	4	6	67%	80%	
		MULTIFAMILIAR			2,5		4			40-50%		
	NÃO RESIDENCIAL				1,34		2			67%		
REESTRUTURAÇÃO URBANA	RESIDENCIAL	UNIFAMILIAR	0,4	0,8	1,34	3	-	6	8	75%		
		MULTIFAMILIAR			3		4			40-50%		
	NÃO RESIDENCIAL				1,5		3			75%		
RECUPERAÇÃO URBANA	RESIDENCIAL	UNIFAMILIAR	0,2	0,2	1,34	1,5	-	1,5	HIS 1 - 2,5 HIS 2 - 1,5	67%		
		MULTIFAMILIAR			2,5		-			40-50%		
	NÃO RESIDENCIAL				1,34		-			67%		
CONTENÇÃO URBANA	ÁREA 1		(ZQU)	-	(ZQU)	-	(ZQU)	-	-	(ZQU)		
	ÁREA 2				1		1	1,5				
EXCLUSIVAMENTE RESIDENCIAL			-	-	1,5	1,5	3	-	-	75%		

ZONA, ÁREA E USO			TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA		FRETE MÍNIMA		RECUSOS					
			ATUAL	NOVO	ATUAL	NOVO	FRETE		FUNDOS		LATERAIS	
QUALIFICAÇÃO URBANA	RESIDENCIAL	UNIFAMILIAR	15%	15%	5	10	5	5	(LUOPS/COE)	4	(LUOPS/COE)	1,5-3
		MULTIFAMILIAR	15%		5				(LUOPS/COE)		(LUOPS/COE)	
	NÃO RESIDENCIAL		15%		10-20				4		1,5-3	
REESTRUTURAÇÃO URBANA	RESIDENCIAL	UNIFAMILIAR	15%		5				(LUOPS/COE)		(LUOPS/COE)	
		MULTIFAMILIAR	15%		5				(LUOPS/COE)		(LUOPS/COE)	
	NÃO RESIDENCIAL		15%		10-20				4		1,5-3	
RECUPERAÇÃO URBANA	RESIDENCIAL	UNIFAMILIAR	15%		5				(LUOPS/COE)		(LUOPS/COE)	
		MULTIFAMILIAR	15%		5				(LUOPS/COE)		(LUOPS/COE)	
	NÃO RESIDENCIAL		20%		10-20				4		1,5-3	
CONTENÇÃO URBANA	ÁREA 1		(ZQU)		(ZQU)				(LUOPS/COE)		(LUOPS/COE)	
	ÁREA 2		(ZQU)		(ZQU)				(LUOPS/COE)		(LUOPS/COE)	
EXCLUSIVAMENTE RESIDENCIAL			20%		5	15			(LUOPS/COE)		(LUOPS/COE)	





- Encerrada a exposição, Guilherme (CAU) abriu espaço para as manifestações da plenária.
- Renê Monico (Oito Elementos Sustentabilidade), considerando a relação do poder público com os rios da cidade, comentou que há pelo menos dez anos vem questionando, por meio de sua atuação no Comugesan e em outras instâncias participativas, os projetos de canalização adotados pela prefeitura municipal de Santo André, tais como o Córrego Cassaquera e Maurício de Medeiros, como soluções, que datam da década de 1990, para a gestão e manutenção dos cursos d'água.
- Guilherme (CAU) frisou que é importante estimular o debate em sociedade sobre o gerenciamento que se faz dos recursos hídricos e socioambientais da cidade. Acrescentou que a ocupação dos fundos de vale é histórica, assim como a retificação de rios por meio de métodos de canalização, justificados pelo poder público por questões de ordem técnica, fundiária ou financeira, muitas vezes.
- Comentou que no ano de 1958 não havia ocupação na região do Cassaquera, questionando como foi autorizado o loteamento, mesmo após a publicação da versão registrada em 1965 do Código Florestal.

- Virgílio (MDV) comentou que é preciso repensar, no contexto da revisão do plano diretor principalmente, a gestão dos rios e a ocupação dos espaços que os margeiam. Acrescentou que a pressão imobiliária e o poder econômico influenciam negativamente as tomadas de decisão referentes à preservação de recursos ambientais.
- Encerrado o segundo item de pauta, prosseguiu-se para o registro de encaminhamentos.

ENCAMINHAMENTOS FINAIS

- Com base nos apontamentos gerais da plenária, Edinilson (SMAMC) registrou os seguintes encaminhamentos:
 1. Solicitar à Secretaria Executiva a verificação da possibilidade de uso do estacionamento, situado na Rua Dona Júlia, pelos membros do Conselho em dias de reuniões presenciais, e o envio dos relatórios de reincidências e licenças ambientais, assim como os pareceres emitidos pela Câmara Técnica de Infrações e Processos Ambientais com sete dias de antecedência;
 2. Recolher os questionamentos registrados pelo conselheiro Virgílio (MDV) a respeito das competências legais da URAE no que tange à gestão dos recursos hídricos dispostos em áreas de mananciais pertencentes ao município de Santo André;
 3. Solicitar ao DMAV, em tempo oportuno, a divulgação do projeto que discorre sobre a implantação de canteiros-esponja ao Comugesan.

JUSTIFICATIVAS DE FALTAS

- Justificaram ausência nesta reunião: Secretaria de Saúde, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego, Representante dos Moradores do Parque Miami, Jardim Riviera e Recreio da Borda do Campo, Representante dos Moradores da Macrozona Urbana, Representante dos Moradores de Paranapiacaba e Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo.

ENCERRAMENTO

- Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja memória assim redigida e devidamente aprovada deverá ser assinada por:

Edinilson Ferreira dos Santos

Presidente do Comugesan
Secretário de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas
SMAMC / SEMASA

Eriane Justo Luiz Savóia

Secretária Executiva do Comugesan
Diretora do Departamento de Gestão Ambiental
SMAMC / SEMASA